

ACIDENTES E COMPLICAÇÕES EM EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR

Geisa Sampaio CUNHA¹
Isabela Queiroz ALMEIDA²
Eduardo Francisco de Souza FACO³

RESUMO

Em uma escala cronológica de erupção, pode-se classificar os terceiros molares como, os últimos a ascenderem, podendo ser considerados como inclusos ou semi-inclusos, de acordo com sua topografia óssea, pela falta de espaço nas arcadas ou até mesmo pela posição do segundo molar, sua remoção através de procedimento cirúrgico é considerada como algo comum na cirurgia oral, tal procedimento é determinado como exodontia. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura abordando os principais acidentes e complicações relacionados à exodontia de terceiros molares, bem como estabelecer o procedimento mais adequado a ser realizado diante dessas situações. Dentre as possíveis complicações ainda é possível verificar fraturas dento alveolares, injúrias periodontais a dentes adjacentes e/ou a ATM, parestesia temporária ou permanente, infecções abrangendo espaços faciais, fratura óssea da tuberosidade maxilar e/ou da mandíbula, comunicações buccossinusais, deslocamento de dentes para regiões anatômicas nobres, entre outras decorrências.

Palavras-chave: Dentes inclusos. Complicações. Exodontia.

¹Graduanda do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, geysa_sampaio@hotmail.com

²Graduanda do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, gui_ggomes1@hotmail.com

³Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, eduardo.faco@yahoo.com.br